

No último dia 30 de janeiro, a Associação de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro organizou um café da manhã no hotel Hilton com a presença do secretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix, e do secretário de Estado de Saúde, Luiz Antonio de Souza Teixeira Júnior, para esclarecimentos ao trade turístico a respeito do impacto da febre amarela na atividade turística do estado.

No último dia 30 de janeiro, a Associação de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro organizou um café da manhã no hotel Hilton com a presença do secretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix, e do secretário de Estado de Saúde, Luiz Antonio de Souza Teixeira Júnior, para esclarecimentos ao trade turístico a respeito do impacto da febre amarela na atividade turística do estado.

A reunião foi prestigiada pela presidente da Abav Rio, Cristina Fritsch; pela presidente da Abeoc, Adriana Homem de Carvalho; pelo presidente seccional Rio da Abrasel Roberto Maciel (Roque); além dos cônsules do Chile, Argentina, Estados Unidos, França e representante do consulado do Canadá.

O secretário de Estado de Saúde, Luiz Antonio de Souza Teixeira Júnior garantiu que, até este momento, a capital do Rio de Janeiro não tem registro de Febre Amarela, por isso não há motivos para cancelamentos de viagens e passeios na natureza. Os casos no estado até o momento estão isolados no interior, especialmente em áreas rurais. Outro destino muito procurado pelos turistas no verão, a Baía da Ilha Grande, que inclui as regiões turísticas de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, também não foi afetado até o momento.

O secretário explicou que as doses fracionadas disponíveis na campanha têm validade comprovada por até 8 anos, mas para emissão de certificado internacional é necessária solicitar a dose plena, mediante confirmação. Ele também lembrou que, desde abril de 2017, a vacina da febre amarela está nas recomendações pela Organização Mundial de Saúde para turistas internacionais que entram no país, mas que no Rio de Janeiro a campanha tem caráter preventivo, já que não foi identificada circulação de vírus na área urbana. O Rio de Janeiro é o estado brasileiro que mais aplicou vacinas de Febre Amarela em 2017.